

LIÇÃO

7

A ANTIGA ALIANÇA APONTAVA PARA JESUS

#conectou?

A NOVA ALIANÇA E SEU PODER



É notório que é impossível se relacionar com Deus sem que Ele nos lapide ao longo do relacionamento. Aceitar o pacto é se submeter ao novo padrão por Ele estabelecido.

Temos como exemplo, a vida de Abrãao da terra de Ur dos Caldeus, tendo como pai Terá, um homem idólatra (Js 24.2,3). Ele foi chamado por Deus para viver as Promessas mediante o chamado, tornando-se progenitor da nação hebreia, e considerado o pai da fé (Gn 12; Gn 15; Gn 17 e At 3.23). Este grande homem aceitou fazer um pacto com Deus, e por ter crido em Deus e não duvidado, isto lhe foi imputado como justiça (Rm 4.3).

A aliança é um acordo entre duas ou mais pessoas, dentro do relacionamento estabelece condições, resultados e garantias. O AT traz a ideia de apresentar a fidelidade de Deus diante da Lei por Ele imposta para que o povo pudesse cumprir e elevar-se a um relacionamento perfeito, tendo condições impostas mediante a quebra das regras. No NT vemos que Deus fez aliança com pessoas individualmente através de Jesus Cristo, Seu Filho, para redimir o povo eleito, escolhido e separado, através da redenção (Sl 40.6-8; Hb 10.5-10), sendo Cristo o mediador desta aliança:

“Por isso mesmo, Ele é o mediador da nova aliança, a fim de que, intervindo a morte para remissão das transgressões que havia sob a primeira aliança, recebam a promessa da eterna herança aqueles que tem sido chamados”, Hb 9.15.

Não se pode desvalorizar a antiga Aliança, pois sabemos que a mesma teve a sua finalidade, possuindo um papel transitório temporário, tratando com o homem coletivamente, se tornando impossibilitada de remover pecado, por isto, Cristo se manifestou. Deus usou os profetas para falar sobre o novo concerto (Jr 31.31-34), a promessa do novo estabelecimento surge ainda quando a Antiga Aliança estava sendo vivenciada. Na Nova Aliança todos tem a oportunidade de conhecer o Senhor, estando fundamentada em Cristo e em Seu sacrifício, tratando por vez o problema do pecado que insistia em realizar a quebra do pacto do povo com Deus: “Mas este, havendo oferecido um único sacrifício pelos pecados, está assentado para sempre a destra de Deus”, Hb 10.12.